

# APS discute solução para píer da Marinha

Local ficou danificado após batida de navio

DA REDAÇÃO

A Autoridade Portuária de Santos (APS) fez ontem reunião com integrantes da Capitania dos Portos de São Paulo (CPSP) e representantes do setor privado para discutir a recuperação do píer da Marinha, danificado pela colisão do navio Olavo Bilac, ocorrida no dia 12 de março deste ano.

A inspeção subaquática detalhada no local do sinistro foi concluída na última quinta-feira e a perspectiva é de que a empresa responsável finalize, em cerca de 30 dias, o projeto de recuperação estrutural das avarias.

“Há uma grande disposição de todos: da Autoridade Portuária, da Marinha e das empresas envolvidas

para buscar soluções e mitigar eventuais prejuízos à operação portuária”, relata Beto Mendes, diretor de Operações da APS.

“Finalizamos a fase diagnóstica dos danos causados, e todos estão empenhados para avançarmos para as próximas etapas e solucionar o problema da forma mais rápida possível, sempre prezando pela segurança das instalações e dos usuários”, assegura Orlando Razões, diretor de Infraestrutura da APS.

#### ENCAMINHAMENTOS

Para avaliação da estrutura e elaboração de projeto de recuperação, foi contratada a empresa Exe Engenharia, empresa responsável pelo projeto do cais, ponto avaliado como positivo pelos



Navio petroleiro Olavo Bilac bateu na estrutura do cais da Marinha e em três embarcações militares

presentes na reunião.

O comandante da Capitania dos Portos, capitão de Mar e Guerra Marcus André de Souza e Silva, informou que a Marinha acompanha de perto os trabalhos e ressaltou que a instituição está comprometida com uma resolução ágil do incidente.

Representantes de empresas que operam celulose nos berços de atracação próximos ao local do abalroamento também participaram. “A APS mantém diálogo estreito com os terminais para assegurar que a programação das operações portuárias não seja afetada pela interdi-

ção parcial do cais”, informou a gestora do cais.

Pela APS, também estiveram presentes o gerente de Fiscalização Ricardo Moreira, o superintendente de Operações Portuárias Márcio Kanashiro, e a assessora da Diretoria de Infraestrutura, Cristina Rodrigues,